

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1999, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - AV. AFONSO PENA, 2.336 14º ANDAR .

Aos dezessete dias do mês de dezembro de mil novecentos e noventa e nove, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Às 15:20 horas, o presidente do Conselho Municipal de Saúde, João Athayde Torres Valadares inicia a reunião fazendo a leitura de pauta: 1 – Informes; 2 – Funcionamento do CMS; 3 – Avaliação das Câmaras Técnicas; 4 - Mesa Diretora; 5 – Relação do Conselho com a SMSA e vice versa; 6 – Atas do CMS/BH; 7 – Parecer da CTCA sobre o Relatório de Gestão do Fundo Municipal de Saúde de Belo Horizonte referente ao ano de 1998. O presidente João Athayde compõe a mesa de coordenação da reunião convidando o novo conselheiro Swawille Vivicananda Salgado como primeiro Secretário, representante da SMSA, na Mesa Diretora do CMS. A conselheira Romélia passa informes sobre a participação dos conselheiros na VIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde realizada nos dias 09/12 e 10/12/99, em Brasília e faz a leitura das perguntas surgidas na plenária para o Ministro de Saúde, José Serra contido no material, breve síntese da situação do Controle Social em saúde no Brasil, distribuído aos conselheiros nesta reunião pelo secretário geral Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, informa que a 11ª Conferência Nacional de Saúde não tem data marcada, o CNS pede aos Conselhos que propõe uma data para realização da Conferência. O conselheiro Antônio Amâncio informa que a Prefeitura de Uberlândia está quebrando a Universidade, deixando de atender outros pacientes de outras cidades vizinhas, e apresenta solidariedade ao Hospital Sofia Feldman no episódio ocorrido de quatro bebês que pegaram infecção hospitalar, devido a entidade ser respeitada e se firmado pela competência na qualidade de seus serviços prestados à população belorizontina. O secretário geral Paulo Roberto Venâncio propõe ao conselheiro que acompanhe junto com a SMSA a vistoria da Maternidade Sofia Feldman para verificação desse caso. O conselheiro Antônio Carlos sugere a Mesa Diretora que verifique junto a SMSA sobre o fato de que o Centro de Saúde Ozanam seria transformado em CERSAM, sugere que a SMSA faça um estudo sobre a área de abrangência do Centro de Saúde Vilas Reunidas, se é área de risco para implantação do BH-Saúde. O secretário geral Paulo Roberto Venâncio informa que o Conselho Estadual de Saúde suspendeu a gestão plena da cidade de Uberlândia e passa informes sobre a Conferência Estadual de Saúde e temos que eleger um representantes do CMS/BH para compor a comissão organizadora da Conferência Estadual de Saúde e informa que na reunião do CNS realizada no dia 23/11/99, sobre o curso de capacitação de conselheiros, o estado de MG foi escolhido entre mais quatro estados para o MS promover esses cursos. O presidente do CMS João Athayde informa que o CMS/BH recebeu vários cartões de congratulações natalinas. O secretário geral Paulo Roberto Venâncio informa que o conselheiro Evaristo Garcia comunicou formalmente o seu desligamento como representante da Federação dos Aposentados neste Conselho e uma carta do Conselho Distrital de Saúde de Venda Nova comunicando a sua nova representação no CMS, sendo Evaristo Garcia como efetivo e Maria da Glória Silva suplente, foi enviado também um ofício do Secretário Marilio Malagutti indicando como 1º secretário do CMS/BH, Swawilli Vivicananda Salgado para compor a mesa diretora do CMS. O presidente do conselho passou informes sobre sua participação e do Secretário Municipal de Saúde na mesa de debate sobre Transplantes na Escola de Enfermagem, promovido pela TRANSVIDA/MG, no dia 14/12/99, informa também sobre sua participação no ato público em defesa de mais recursos para saúde em Minas Gerais na Assembléia Legislativa no dia 06/12/99 e também na audiência com o governador de Estado Dr. Itamar Franco nesta data. Em seguida o Secretário Municipal de Saúde Marilio Malagutti informa que será montado neste prédio no Pilotis um serviço de ultra-sonografia da SMSA para resolver as questões de ultra-som que a rede sofre com a demanda da população, no início serão colocados três aparelhos e depois ampliados, solicita o apoio e aprovação do CMS para aumentar a tabela de procedimentos de cirurgias de otorrino, oftalmologia, para acabar com as filas destes procedimentos, o número total de pessoas esperando este procedimento é de 13 mil pessoas, sendo que 2 mil em cirurgia de otorrino e 11 mil esperando óculos, alegando que a tabela do SUS é baixa é preciso fazer acordo com vários hospitais de BH para acabar com essa fila e pede o apoio do CMS para a implantação do Projeto de Desospitalização Hospitalar Psiquiátrica, Bolsa Saúde Mental. O conselheiro Júlio César informa que a realização do Seminário “Conselho: Espaço Público de Participação e Deliberação”, avanços, limites e possibilidades, realizado na Escola de Engenharia da UFMG nos dias 15/12 e 16/12/99, onde foi criado o Fórum dos Conselheiros Municipais de BH. O conselheiro Antônio Gomes fez leitura de um soneto escrito pela Deputada Jandira Fhegali à sua pessoa. O conselheiro Evaristo Garcia faz um pronunciamento à sua volta ao Conselho, como conselheiro efetivo representantes de Venda Nova, pede que esse pronunciamento

55 seja enviado ao Prefeito de BH. O conselheiro local de saúde do Centro de Saúde São Cristóvão, Leonel
56 pede intervenção do CMS junto à Administração da Regional Noroeste para que o Centro de Saúde
57 conquistado no OP/Regional 99/2000, seja construído na Rua Itapeçerica, 555, Lagoinha. A Mesa Diretora
58 encaminha essa questão para a CTCA. A Assessora de Comunicação Social da SMSA Salma Lazira, convida
59 os conselheiros para inauguração do Centro de Saúde Céu Azul no dia 23/12/99, às 17:00 horas, obra do OP
60 e comunica que a SMSA promoverá no mês de Março/2000, atividades sobre a Secretaria para toda a
61 sociedade, serão realizados vários eventos e solicita que o CMS indique dois conselheiros para participarem
62 da organização do evento, informa também que o Secretário criou uma comissão de sindicância para apurar
63 as mortes dos bebês na Maternidade Sofia Feldman e está sendo feita uma auditoria no Hospital Frederico
64 Ozanam para apuração da morte de um bebê no hospital. O conselheiro Roges informa sobre o Seminário
65 Conselho, Espaço Público de Participação e Deliberação, avanços, limites e possibilidades, realizado nos
66 dias 15/12 e 16/12/99, na Escola de Engenharia da UFMG, pede que a CTCA dê prioridade da denúncia da
67 Drogaria Silva na questão da medicação, da pressão que está sendo feita pela Associação Brasileira de
68 Combate a falsificação, que a mesma não comercialize medicamentos, os produtos similares e com o mesmo
69 princípio ativo que eles fabricam, este material foi distribuído aos conselheiros. A conselheira Maria da
70 Glória fala das dificuldades dos Centros de Saúde na falta de medicamentos e médicos no Centro de Saúde
71 Lagoa, questiona o porque que os médicos não querem ir para o Centro de Saúde Lagoa, os próprios alegam
72 ser a distância, pede que a Mesa Diretora discuta essa questão com a SMSA. O secretário geral Paulo
73 Roberto Venâncio encaminha a questão para CTCA. A conselheira Ednéia Aparecida informa a respeito da
74 Epidemia de Meningite Meningocócica no bairro Taquaril e já morreram quatro crianças, solicita o apoio do
75 CMS para junto com a SMSA discutir essa questão e convida todos os conselheiros para reunião no dia
76 21/12/99, às 17:00 horas no Centro de Saúde Taquaril. O secretário geral, Paulo Roberto Venâncio informa
77 que a Mesa Diretora fará um ofício ao setor de Epidemiologia para discutir essa questão e nomeou a
78 conselheira Ednéia para acompanhar e colocar a Mesa Diretora a par da situação. O 1º secretário do CMS
79 Swawilli informa que dos quatro casos suspeitos de Meningite, apenas um caso foi comprovado e pede para
80 não criar pânico junto a população, a SMSA está acompanhando o caso. A conselheira Cleide Donária
81 informa que a CTRH marcou um seminário sobre Saúde do Trabalhador da PBH nos dias 15, 16 e
82 17/03/2000, fruto de várias reuniões realizadas pela CTRH sobre CIPAS. A conselheira Anadil faz a leitura
83 do parecer da CTCA, datado de 25/11/99, sobre a aprovação do Relatório de Gestão da SMSA referente ao
84 ano de 1998, também faz a leitura do parecer datado do dia 10/11/99 sobre o Programa BH-Saúde e o
85 Relatório Financeiro da SMSA referente ao ano de 1998. O secretário geral Paulo Roberto Venâncio coloca
86 em discussão os dois pareceres. O conselheiro Antônio Carlos propõe uma mudança no parecer do BH-
87 Saúde, incluindo de onde vem a verba do BH-Saúde. O secretário geral Paulo Roberto Venâncio comunica
88 que chegou até à Mesa o Projeto Final do BH-Saúde e propõe aprovar o Relatório Financeiro e apreciarmos
89 o Projeto final do BH-Saúde, propõe que na terceira semana de Janeiro do ano 2000, as Câmaras Técnicas se
90 reuna e discuta o Projeto final do BH-Saúde e no mês de Fevereiro seja levado ao plenário para apreciação e
91 aprovação do CMS. A conselheira Anadil disse que o parecer da CTF não é sobre o Relatório Financeiro e
92 sim sobre o BH-Saúde, hoje não se votaria o relatório financeiro da SMSA referente ao ano de 1998, o
93 parecer da CTF sobre o BH-Saúde não foi votado e voltaria para as Câmaras Técnicas avaliarem o Projeto
94 BH-Saúde. Em seguida a discussão se haveria a reunião do CMS em janeiro/2000. O plenário definiu que em
95 Janeiro/2000 não haverá reunião e fica marcada para o dia 03/02/2000 a reunião ordinária do CMS, com
96 pauta definida pela mesa diretora e no dia 17/02/2000 reunião extraordinária para apreciação do programa
97 final do BH-Saúde e as Câmaras Técnicas reuniam-se no início do mês de Fevereiro/2000 para dar seu
98 parecer sobre o BH-Saúde até o dia 17/02/00. Em seguida passa-se a discussão do parecer da CTCA sobre o
99 Relatório de Gestão da SMSA referente ao ano de 1998. A conselheira Anadil propõe que no parecer da
100 CTCA apresentado o prazo para a SMSA apresentar seu plano de ação seja até o dia 31/01/00. O conselheiro
101 Antônio Carlos propõe até 15/01/00. O conselheiro Cornellis disse que colocar prazo no parecer
102 tecnicamente é incorreto, a CT tem que dar um parecer favorável ou contra, depois é tarefa do CMS exigir da
103 SMSA que ela tenha um plano, não vamos condicionar isso ao relatório de 1998. O secretário geral Paulo
104 Roberto Venâncio defende que o CES usou essa prática esse ano para aprovação do Relatório de Gestão da
105 SES/99 e a SES apresentou o seu plano. Os conselheiros Antônio Carlos e Anadil defende a vinculação da
106 apresentação do plano de ação. A conselheira Anadil coloca que na apresentação do Relatório de Gestão
107 pelos técnicos, eles alegaram que não tem todas as informações do DEPLAR sobre os trabalhos da SMSA,
108 foi por isso que a CTCA colocou essa condição para aprovação do Relatório de Gestão. O 1º secretário

109 Swawilli explica que é muito importante a discussão do Plano de Ação e Metas, a SMSA vai ter dificuldades
110 de encaminhar esse plano até esta data, sugere que o prazo bom para SMSA seria dia 10/02/00, para
111 apresentação do seu plano. O secretário geral Paulo Roberto Venâncio defende manter o condicionamento e
112 acha bom a data de 10/02/00, até porque o CMS já aprovou a proposta orçamentária e para ter proposta
113 orçamentária tem que se ter um plano de ação e metas. O conselheiro Jacó Lampert defende também o
114 condicionamento de se ter um plano de ação para o ano 2000. O secretário geral Paulo Roberto Venâncio
115 coloca em votação o Relatório de Gestão da SMSA de 1998, nos moldes do documento do Ministério da
116 Saúde, o Relatório de Gestão do FMS referente ao ano de 1999, foi aprovado por unanimidade com as
117 seguintes ressalvas: 1 – Falta no relatório os gastos com medicamentos comparados com a necessidade real
118 da rede; 2 – O relatório não contém relação entre os exames clínicos realizados pela própria rede da SMSA e
119 os comprados e conveniados com a rede privada, não explicitando a eficiência nem o melhor aproveitamento
120 dos recursos financeiros com estes procedimentos; 3 – O relatório não consta como foi a execução dos
121 programas e convênios da SMSA com a devida transparência dos procedimentos feitos e da aplicação dos
122 recursos; 4 – O relatório não contém uma análise crítica sobre a eficiência e eficácia das ações executadas
123 pela Secretaria com seus respectivos impactos na população usuária; 5 – Aprovação do Relatório de Gestão
124 do FMS referente a Janeiro a Dezembro de 1999, fica condicionada a apresentação pela SMSA do Plano
125 Municipal de Saúde ao CMS/BH. Em seguida o secretário geral encaminha a eleição do representante do
126 CMS/BH para participar da comissão organizadora da Conferência Estadual de Saúde, o conselheiro
127 escolhido foi Roges Carvalho dos Santos, em seguida os conselheiros João Athayde e Cleide Donária foram
128 escolhidos para participar da comissão organizadora de eventos da SMSA no mês de Março/2000, em
129 seguida passa para o 3º ponto de pauta: funcionamento do CMS/BH. O conselheiro Evaristo Garcia faz
130 críticas a coordenação da Mesa Diretora de trabalhos e sugere que toda mesa faça um curso de técnicas de
131 debate para ampliar a participação de todos os conselheiros. O presidente do CMS, João Athayde coloca que
132 estamos atravessando um momento muito difícil na saúde no Brasil, todos os municípios tem problemas, o
133 direito à saúde não está garantindo como está escrito na Constituição do país, pede para não ficarmos
134 degladiando e sim fazermos propostas para sairmos dessa situação, é preciso que o CMS amadureça, não
135 estamos vinculados à população é preciso irmos mais à população para escutá-la sobre saúde, ficamos
136 sabendo o que acontece na saúde mais pelos meios de comunicação do que com a própria população, sobre
137 os problemas de organização da SMSA, temos que ter uma conversa franca com a SMSA. O conselheiro
138 Antônio Carlos, coloca que o CMS tem que ter prioridade com a comunidade, não com a SMSA que vem
139 deteriorando a saúde em BH, defende que aqui não deveria ser avaliado o CMS e sim a SMSA. O
140 conselheiro Jacó Lampert disse que no início teve dificuldades de ambientação, mas agora já sente
141 ambientado, fez avaliação em dois níveis: nível macro – a relação do CMS com a comunidade e gestor, a
142 relação do CMS com gestor foi muito tensa, e na prática emperava os trabalhos do Conselho, acha que agora
143 a questão melhorou um pouco e o Conselho está retomando os seus trabalhos, coloca que o Conselho foi
144 pouco produtivo por causa da relação com o gestor, defende que enquanto Conselho, conselheiros, devemos
145 trabalhar para sermos parceiros da gestão pública da saúde, não aceitarmos cumplicidade com o governo e
146 sim parceria, se a parceira não for possível, que jamais parta de nós, na questão da comunidade não tem
147 como avaliar a relação do Conselho com as comunidades, diz que não consegue ver isso no dia a dia do
148 CMS, defende que tem que pensar numa forma melhor do Conselho relacionar-se com as comunidades e
149 com outros Conselhos, dentro do nível operacional, os encaminhamentos internos teve pouca objetividade,
150 na elaboração de pauta, na discussão da pauta proposta, critica que os informes são muito prolongados,
151 dificultando a condução da pauta, propõe repensar uma nova dinâmica para os informes, talvez os informes
152 serem repassados por escrito, acha que temos muitas informações mas é preciso unificar a linguagem e
153 cursos de capacitação é muito importante. O secretário geral, Paulo Roberto Venâncio, coloca que é o
154 momento de reflexão, há muitas dificuldades, a relação com SMSA não é boa, o membro gestor da mesa
155 anterior não participava, a SMSA não nos atendia, não tem qualificação para nós avaliarmos, há uma
156 inversão hoje da saúde preventiva para a saúde curativa, isto está visível no Relatório de Gestão e Financeiro,
157 tentamos conversar mas não conseguimos, que o Secretário Marílio Malagutti antes de sair da Secretaria faça
158 uma discussão séria no CMS, ele é contra o Controle Social e o movimento sanitário, temos que conversar
159 com o Secretário sobre o funcionamento do CMS, coloca que o Conselho apesar de seu esvaziamento ele tem
160 uma proposta que é defender a saúde, o Secretário tem que fazer uma auto crítica sobre o estrago que ele fez
161 na saúde de BH. O conselheiro Antônio Amâncio disse que o Conselho teve suas falhas, mas teve seus
162 acertos, coloca que a SMSA não pode ser culpada sozinha pelos problemas de saúde, o principal responsável

163 pela situação em que vive a população do país é a política neoliberal do governo federal, propõe que as
164 pautas sejam mais objetivas. A conselheira Marlene disse esperar no ano 2000 a que condução do Conselho
165 seja melhor do que o ano 1999. O 1º secretário Swawilli disse que todos nós somos gestores do SUS e a
166 história vai cobrar de nós, somos muito improdutivo, gastamos uma tarde e não aprovamos nada, o bom
167 conselheiro é aquele que sabe fiscalizar e propondo ao mesmo tempo, o Conselho não pode ser só palco de
168 denúncia, tem que ter espaço para proposta, propor para o Secretário, para os técnicos, defender uma
169 preparação para os conselheiros, interpretar os problemas e transformar os problemas em propostas, saber
170 fiscalizar com clareza os programas e orçamento da SMSA. O conselheiro Roges disse que o CMS o tempo
171 todo fiscalizou e deliberou sobre a política de saúde, defender que as Câmaras Técnicas voltem a funcionar
172 com rigor e que a mesa diretora se reúna mais para dar seguimento aos trabalhos do CMS, com relação a
173 relação da SMSA com o CMS a nota é zero, porque foi difícil esse relacionamento, a SMSA não teve
174 empenho, participação, respeito pelo CMS, o tempo todo desrespeitou, assintosamente, quer seja no silêncio,
175 no cinismo, não resguardando direitos, propostas e deliberações complicando os nossos trabalhos, acredito
176 com a saída do Secretário pode ser que as coisas mudem, vamos empenhar no nosso papel social que
177 fazemos aqui dentro, referente as atas foi resolvido o problema, fico feliz, propõe a formação continuada de
178 conselheiros. O 2º secretário Cornellis disse concordar com a análise do conselheiro Jacó e espera que a
179 Mesa Diretora traga nova proposta de organização e funcionamento do CMS/BH para o ano 2000, coloca
180 que a mesa teve problemas no seu encaminhamento, muitas coisas que falavam não colocaram em prática. O
181 conselheiro Antônio Gomes defende o curso de capacitação e que os conselheiros devem ter uma relação
182 mais amigável e não devemos bater de frente com o gestor, porque os gestores estão fazendo o máximo que
183 podem pela saúde da população, existem falhas, mas não acredita que o gestor está fazendo coisas contra a
184 população e defende aperfeiçoar as Câmaras Técnicas. A conselheira Gislene elogia as administrações
185 anteriores da SMSA e que nós deixamos de fazer a política do Conselho para fazer a política da SMSA, as
186 filas voltaram nos Centros de Saúde, o CMS caiu muito, não tem interligação com os Conselhos Distritais e
187 Locais, reclama das denúncias feitas no CMS e não são resolvidas, tivemos inúmeros problemas, não fomos
188 recebidos pelo prefeito e não conseguimos relacionar bem com a SMSA, propõe que o CMS prepare um
189 programa do Conselho para o ano 2000. O conselheiro Evaristo Garcia, disse que a SMSA analisou e hoje
190 tem aqui um interlocutor da SMSA com o Conselho, isso é bom porque, pode melhorar a nossa relação com
191 a SMSA, o interlocutor é o Swawilli, diz estar revoltado com o esvaziamento do CMS por questões políticas
192 partidárias. A conselheira Anadil coloca que somos o espelho do gestor, se tem um gestor que nos respeita,
193 nós respeitamos, disse que o prefeito Célio de Castro está acabando com o Controle Social e a participação
194 popular na cidade de BH, porque não dá abertura para ninguém falar com ele, propõe que seja escolhido bem
195 os próximos conselheiros para nova composição do CMS, propõe que faça uma mudança na forma de dar
196 informes, que esses informes sejam repassados por escritos, defende uma relação de parceira entre os
197 conselheiros, defende a mudança do Regimento Interno do CMS, ficou muito satisfeita com a presença do
198 Swawilli representando a SMSA, faz uma crítica às pessoas que foram participar da VI Conferência
199 Municipal de Saúde denegrindo a imagem do CMS, achou essa questão muito grave. A conselheira Ednéia
200 lamenta muito o não funcionamento da Câmara Técnica de Saneamento, visto que, neste momento o
201 município de BH está com proposta de assumir o saneamento básico em BH, tirando da COPASA esse
202 serviço. O presidente do CMS João Athayde conchama aos conselheiros para fazer uma avaliação de suas
203 participações nas Câmaras Técnicas, ficando definido que a mesa diretora do CMS faça uma agenda de
204 trabalho para o ano 2000. Às 18:40 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi
205 lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente do Conselho e pelo secretário-
206 geral. Belo Horizonte, 17 de dezembro de 1999.
207 JOM/vld